

CERAMBYCOIDEA NEOTROPICA NOVA

por

FREDERICO LANE

(Recebido em 25 de Fevereiro de 1950)

Sob o presente titulo, tenho a intenção de publicar as espécies novas que forem surgindo no decorrer dos meus estudos. As naturais dificuldades de quem se vê privado da possibilidade de qualquer confronto com material das coleções dos grandes especialistas que cuidaram desse interessante grupo de Coleoptera, e que, portanto, frequentemente outro recurso não possue senão o da simples analise de descrições, muitas vezes omissas e desconcertantes, tornam impossivel qualquer seriação sistemática. Assim, cada artigo constará de uma série de descrições de espécies, ordenadas taxonomicamente apenas nesse numero e nem sempre com sequencia nos seguintes.

L A M I I D A E

ANISOCERINAE

Chapareia, gen. n.

Olhos profunda e largamente recortados na frente, os lobos inferiores e superiores separados apenas por um fino filete desprovido de omatideos; os lobos inferiores distantes da base das mandibulas, os superiores afastados no vertice da cabeça. Antenas com o 3º articulo mais longo que o escapo, engrossado no apice e com um dente obtuso no lado interno; o 4º articulo apenas entumescido no apice, os seguintes discreta e gradualmente mais espessos em direção aos apices; o ferrão terminal delgado, curvo e agudo, igual em comprimento ao 9º articulo. Protorax fortemente transversal, inerme e apenas entumescido nos lados. Elitros convexos, hemisfericos.

Este gênero segue *Cyclopeplus* Thomson, 1860, do qual é proximo e pode ser diferenciado, principalmente, pela estrutura das antenas, em que o escapo é mais robusto e gradualmente clavado, o 2º articulo não armado de espinho agudo, e o 3º apenas engrossado e denteadoo no apice, o dente obtuso. Genotipo, a espécie seguinte:

Chapareia pinima, sp. n.

(Estampa I, fig. 1)

Tegumento brilhante, azul metálico, com reflexos roxo-esverdeados; revestido no lado dorsal de pilosidade fina, diminuta, recumbente, muito compacta, de um branco-acinzentado, com as seguintes partes desnudas: na cabeça, uma mancha arredondada, de cada lado da linha mediana da frente, abaixo do nível inferior dos lobos inferiores dos olhos e acima da sutura clipeal; de cada lado uma mancha grande, trianguliforme, que se estende da linha mediana, entre os tubérculos das antenas, até o ápice dos tubérculos; outra mancha pequena, trianguliforme, com a base, um tanto curva, junto à depressão que existe entre os lobos superiores dos olhos, os ângulos laterais voltados para cada lobo, o ápice voltado contra o bordo do protorax; de cada lado, uma faixa desnuda entre os lobos superiores dos olhos e o bordo do protorax; toda a parte inferior da cabeça; no protorax, no disco do protorax, com duas largas faixas oblíquas, convergentes no bordo anterior; entre essas faixas, uma mancha triangular com o ápice voltado para a frente; lateralmente, de cada lado, com duas manchas circulares situadas transversalmente, uma proxima ao bordo anterior e a outra proxima ao bordo posterior; prosterno, assim como todo o lado inferior, muitíssimo esparsa e finamente piloso, quase glabro; escutelo quase glabro, com apenas alguns pelos nas margens laterais; elitros com as proeminências hêmicas desnudas e, em cada um, com cerca de 25 manchas mais ou menos circulares, desiguais em tamanho e contorno, dispostas em fileiras; 4 longitudinais, ou cerca de 8 ou 9 transversais.

Antenas com uma faixa estreita, longitudinal, no lado externo do escapo, da base ao ápice, de resto quase desnudo este artigo; ainda no escapo, no lado inferior, na base, com algumas cerdas escuras, não muito longas; o 2º artigo com uma mancha de pelos brancos na base, em seguimento à faixa do escapo; artigos 3-5 com pelos esparsos na metade basal, o 6º artigo com apenas alguns pelos na base, todos estes pelos de cor branca; o resto destes artigos, e os demais no seu todo, com pilosidade escura, mais longa, densa e recamada; a pilosidade escura, de um castanho quase preto.

Pernas com os fêmures com 3 listas irregulares, imprecisas, longitudinais, uma dorsal e duas laterais, de cor branca; entre as listas laterais e a dorsal, com uma mancha alongada, escura, junto ao ápice, castanha-preta; as tibias com mais da metade basal, no dorso, com pilosidade branca recamada; a parte distal das tibias e os tarso, inclusive as solas, com pilosidade escura, de um castanho quase negro.

Cabeça com a fronte convexa, larga, a largura entre os olhos cerca da altura da base das mandíbulas ao ápice dos tubérculos das antenas; finamente sulcada do clipeo ao vértice; largamente deprimida entre os tubérculos das antenas, estes razo, quase horizontais, divergentes, os ápices arredondados, as aberturas laterais; a frente, nas manchas desnudas, mostra-se rugoso-pontuada, entre os tubérculos com pontuação grossa, esparsa e o tegumento enrugado, nos ápices dos tubérculos com pontuação fina; clipeo estreito, inciso na margem no meio; vértice, entre os lobos superiores dos olhos, com uma pequena depressão, para traz abaulado, grossa e esparsamente pontuado; as genas um tanto largas; os olhos profunda e largamente recortados na frente, os lobos inferiores e os superiores separados por um filete sem omatídeos; os inferiores bastante convexos mas não proeminentes, mais largos e arredondados na frente e gradualmente estreitados em ponta e voltados para cima no contorno posterior, distantes da base das mandíbulas cerca de um e meio diâmetro do lobo; os lobos superiores menores e mais estreitos, bem afastados no vértice, no ápice arredondados e voltados para a base dos tubérculos, em direção ao filete estreitados; mandíbulas pequenas, pouco espessas, laminares, levemente curvas, agudas no ápice, inferiormente escavadas e lisas, os ápices também lisos, no lado dorsal, na base, com finas rugas e lateralmente, na base, com um profundo sulco longitudinal munido de curtas cerdas; palpos labiais com o artigo basal pequeno, o 2º e 3º sub-iguais em comprimento; os palpos maxilares com o artigo distal igual em comprimento ao correspondente dos palpos labiais, o anterior um pouco mais curto.

Antenas mais longas que o corpo, com o escapo gradual mas fortemente clavado distalmente, alcançando o bordo anterior dos elítros; o 3º artigo mais longo que o escapo, igual em comprimento ao escapo e 2º artigo em conjunto; o 4º artigo apenas um pouco mais longo que o escapo; o 5º com um pouco mais que a metade do comprimento do 4º; os seguintes gradualmente decrescentes em comprimento até o 9º; o 10º muito curto, cerca de 1/3 do comprimento do anterior; o ferrão do comprimento do 9º artigo; o 3º artigo engrossado no ápice e dentado no lado interno, o dente obtuso; o 4º artigo apenas engrossado no ápice; os seguintes gradual e discretamente mais espessos para os ápices; o ferrão terminal delgado, curvo e agudo.

Protorax transversal, o dobro mais largo que longo; o bordo anterior no meio um tanto elevado sobre o vértice da cabeça, nos lados fortemente constricto; posteriormente constricto junto ao bordo posterior e com uma série de pequenos pontos impressos no sulco da constrição; as partes desnudas

do disco e dos lados lisas, brilhantes; o disco do pronoto com cinco calombos razos, transversais, indistintos; o protorax um pouco mais estreito anterior que posteriormente; nos lados inerme, apenas entumescido.

Escutelo largo na base e logo depois abruptamente estreitado, apenas um pouco mais largo que longo; uniformemente arredondado, um pouco deprimido na linha mediana.

Elitros hemisfericos, convexos, a maior largura conjunta cerca de 3/4 do comprimento; na base cerca de uma e meia vezes a largura do protorax; os humeros arredondados; proeminentes; proximo à base, atraz do escutelo, cada elítro apresenta uma elevação raza, disfarçada, sem o aspetto de giba e, entre ambas, uma pequena depressão sutural; junto aos humeros os elitros apresentam queda quase vertical para a margem, mas logo em seguida essa queda torna-se mais disfarçada; para os apices os elitros são conjuntamente arredondados, com apenas uma pequena interrupção nos cantos suturais, isoladamente arredondados; as manchas desnudas apresentam algumas pontuações grossas.

Cavidades cotiloides anteriores angulosas externamente e fechadas atraz; o processo prosternal largo e de lados subparallelos entre as coxas, depois alargado de cada lado em apice agudo, o bordo distal subreto e sinuoso; as cavidades medias parecem fechadas externamente; o processo mesosternal mais largo que o prosternal, expandido de cada lado entre as coxas, sendo a largura igual ao diametro de uma coxa, o bordo distal levemente curvo e adaptado ao apice do metasterno; metasterno transversal, o apice anterior larga e suavemente arredondado.

Abdomen com os segmentos intermediarios curtos; o distal o mais longo, estreitado gradualmente, o apice truncado e guarnecido de uma franja densa de cerdas (o exemplar parece ser ♀); o primeiro segmento, medido com o apice anterior, igual em comprimento ao segmento distal, este cerca do comprimento do 2º, 3º e mais a metade do 4º segmento em conjunto. Coxas anteriores muito robustas e exsertas, as medias menos. Pernas com os femures anteriores e medias subiguais, os posteriores mais longos; as tibias subiguais em comprimento aos respectivos femures; tarsos anteriores e medios subiguais, os posteriores mais longos; femures robustos, clavados; tibias alargadas um pouco para os apices, as anteriores um pouco tortas e sulcadas internamente no apice, as medias com um chanfro externo proximo ao apice.

Comprimento: 13 mm; largura humeral. 6 mm; largura máxima, 7,5 mm.

Holótipo: ♀ (?) na coleção do Sr. Hermann Zellibor, de São Paulo.

Localidade-tipo: Bolivia, Prov. Chapare, 7.XI.1945.

Hoplistocerus prominulosus, sp. n.

(Estampa I, fig. 2)

Tegumento de um castanho olivaceo escuro, sub-brilhante; extremidade esplanada dos elitros de côn amarela; os tres ultimos segmentos do abdomen alaranjados. Cabeça, torax, elitros, lado inferior do corpo, coxas e femures, revestidos de pilosidade branca esparsa; antenas, tibias e tarsos, com fina pilosidade escura; sólas dos tarsos amareladas.

Cabeça densamente pontuada, as areas posteriores, junto ao protorax, fina e obliquamente enrugadas; a fronte muito convexa e saliente; sem sulco longitudinal, mas com uma pequena area alongada, livre de pontuações, entre os tuberculos das antenas; entre os lobos superiores dos olhos deprimida transversalmente; o bordo clipeal reto; genas largas; processos jugulares obsoletos; vertice proeminente, convexo; tuberculos anteniferos divergentes, a inserção das antenas lateral; olhos pequenos, profundamente recortados na frente, os lobos inferiores com um diametro longitudinal menor que a distancia à base das mandibulas, separados dos lobos superiores por uma delgada lingueta sem omatideos; os lobos superiores pequenos, ovalares, obliquos, voltados para a base dos tuberculos, afastados no vertice.

Antenas quase uma e meia vezes o comprimento do corpo, o 6º articulo alcançando o apice dos elitros; o escapo fortemente clavado, estreito na base e depois gradual e fortemente engrossado até os 2/3, dai novamente estreitado para o apice; o 2º articulo pequeno, anelar; o 3º em comprimento um pouco menor que o escapo; os seguintes gradualmente decrescentes, 7-8 praticamente subiguais, 10-11 tambem subiguais (o 11º articulo sendo o ferrão); 2-5 fortemente mucronados no apice interno; 6 com um robusto mas pequeno espinho; 7 com um pequeno espinho agudo; 8-10 sem espinho aparente, o 11º articulo modificado em ferrão; o espinho mucronado do 3º articulo é o mais longo, com quase a metade do comprimento do articulo; 4-5 gradualmente mais curtos, o do 4º com menos da metade do comprimento do articulo e o do 5º com cerca de 1/3 do comprimento do articulo; o espinho do 2º articulo menor que o comprimento do articulo, mas bem saliente e um pouco curvo; os espinhos de 3-5 todos quase retos e perpendiculares aos articulos.

Protorax transversal, o comprimento cerca de 2/3 da maior largura; o bordo anterior um pouco avançado sobre a cabeça, o posterior bisinuoso; fortemente pontuado, a pontuação mais grossa que a da cabeça e mais fina que a dos elitros; transversalmente rugoso; a superficie irregular, formando calombos transversais razos; no disco do pronoto, na linha mediana

e mais na base, com um calombo longitudinal; lados do protorax inermes, entumescidos; as rugas transversais do pronoto finas.

Escutelo grande, semicircular, liso, semibrilhante, microscopicamente chagrinado.

Elitros quatro vezes o comprimento do pronoto; na base mais largos que o protorax; convexos, os humeros salientes, arredondados, nos apices esplanados, conjuntamente arredondados, um nada dehiscentes no lado interno; a superfície toda forte e cerradamente pontuada, a pontuação apenas mais fina e raza na parte esplanada dos apices; os interstícios todos chagrinados ou finamente rugosos, o que produz um aspecto quase opaco, semibrilhante.

Cavidades cotiloïdes anteriores angulosas externamente e fechadas atraç; processo prosternal um pouquinho arqueado, estreito entre as coxas e depois fortemente alargado, o bordo distal reto; cavidades cotiloïdes medias abertas externamente; processo mesosternal largo, cerca do diâmetro de uma coxa media, declive para o prosterno, a parte distal subplana, para o apice um pouco alargado e arredondado no bordo; metasterno relativamente curto, não muito amplo, chagrinado e finamente rugoso, o sulco longitudinal pouco marcado, o apice anterior largamente arredondado, superposto pelo processo mesosternal, de cada lado um pouco proeminente acima das coxas posteriores; metaepisternos relativamente estreitos, o bordo anterior obliqua, o inferior recurvo, o apice estreito mas arredondado, não agudo.

Abdômen com os três últimos segmentos brilhantes, especialmente o último; os três segmentos intermediários estreitos, subiguais; o basal mais longo, o apical cerca do comprimento dos intermediários em conjunto, fortemente estreitado para o apice e um pouco constrito nos lados, o bordo apical subreto; os quatro primeiros segmentos densa e finamente pontuados, o apical apenas esparsamente.

Pernas medias, os femures clavados, os posteriores menos e mais lineares; os medios, por serem mais curtos, mais fortemente clavados e mais nitidamente delgados na base; os anteriores e posteriores engrossados mais gradualmente, em especial os posteriores; tibias lineares, quilhadas no bordo externo, principalmente as anteriores; gradualmente e levemente alargadas para os apices, as anteriores chanfradas junto ao apice no lado interno, as medias curto-chanfradas próximo ao apice no lado externo; tarsos subiguais, os anteriores um pouco mais longos; o 4º articulo mais curto um pouco que os três primeiros em conjunto; o 1º igual em comprimento ao 3º, o 2º mais curto.

Comprimento: 10 mm, largura humeral, 3.75 mm.

Hólotipo: ♀ ?, na Coleção do Sr. Hermann Zellibor, de São Paulo.

Lacalidade-tipo: Brasil, Est. do Pará, Obidos, 11.IX.1938.

Discussão taxinómica: Bastante diferente de todas as espécies até agora descritas, aproximando-se mais, porém, de *H. dives* Bates, 1875, da qual pode ser facilmente separada pela fronte muito mais convexa e projetada, lembrando a testa do gado vacum da raça Gyr; pelas antenas mais robustas e armadas fortemente até o 5º articulo (em *dives* apenas 2, 3 e 4 são fortemente armados); pelo revestimento piloso (*dives* é desnudo); pela côr mais sobria e menos metalica; pelo protorax mais irregular e menos rugoso; pelos elitros fortemente esplanados nos apices, etc. Aproxima-se, no entanto, dessa espécie pelo tipo de pontuação dos elitros e pela coloração amarela de parte do abdômen (em *dives* essa coloração abrange todo o abdômen).

HEMILOPHINAE

ITAITUBA, gen. n.

Cabeça mais estreita que o protorax, com a fronte levemente trapezoidal, concava entre os tuberculos das antenas, estes pequenos, bem destacados e afastados entre si, não salientes no apice; processos jugulares nulos; olhos pequenos, os lobos superiores estreitos, afastados no vértice; antenas um pouco mais longas que o corpo, esparsamente ciliadas no lado inferior, o escapo subcilíndrico, estreito na base, ultrapassando um pouco o bordo anterior do pronoto, subigual em comprimento ao 4º articulo; o 3º articulo longo, do comprimento do 4º e 5º em conjunto; os seguintes decrescentes em tamanho, os três últimos quase subiguais em comprimento.

Protorax fortemente transversal, sem elevação anterior, entumescido nos lados; escutelo transversal. Elitros levemente estreitados para traz, com os humeros salientes; epipleuras declives; apices larga e retamente truncados, armados de um dente sutural e outro externo; no dorso com uma carena lateral bem marcada, que atinge o nível do terço apical; uma segunda carena, epipleural, menos marcada, com origem na carena lateral, abaixo e junto à saliência humeral, seguindo proxima à lateral e atingindo o mesmo limite em extensão.

Este gênero tem afinidades com *Adesmus* Latr., 1829, no qual poderia mesmo ser incluído, dada a variabilidade de formas descritas sob aquela designação genérica. Todavia, difere

das formas tipicas de *Adesmus* principalmente pela forma do protorax e pelos apices dos elitros.

Genotipo, a espécie seguinte:

Itaituba truncata, sp. n.

(Estampa I, fig. 3)

♀ (?) Tegumento da cabeça (com exceção dos olhos, antenas e apices das mandíbulas), protorax, todo o lado inferior e as pernas, de cor flavo-alaranjada; apices das mandíbulas negros, olhos castanhos; antenas com o escapo e os artículos 2-3 de cor negra, os artículos 4-5 de um castanho-amarelado palido, os seguintes de um castanho mais escuro. Escutelo de cor flavo-alaranjada de tonalidade mais escura que a do pronoto; elitros de um castanho quase negro, com exceção das áreas ocupadas pelas manchas elitrais (do dorso e das epipleuras) e de estreita faixa sutural, de cor identica a do escutelo. Cabeça, torax, lado inferior do corpo e pernas, com um revestimento piloso muito fino e esparsos de cor alourada; elitros com um revestimento geral castanho-negro na parte escura, e com uma pilosidade mais longa e recamada, de um branco-amarelado, distribuída da seguinte forma: no dorso, em cada elítro, com três manchas ovalares e uma faixa comum, longitudinal, sutural, situada cerca do meio dos elitros; a primeira mancha ovalar encontra-se situada mais internamente junto à base, escutelo e sutura; a segunda, um pouco maior, encontra-se ainda na metade basal dos elitros, limitada externamente pela carena lateral e internamente afastada da sutura; a terceira, a maior de todas, mais arredondada, situa-se na metade apical dos elitros, quase encostando na margem externa e na sutura dos elitros, afastada, porém, da margem apical; nas epipleuras uma mancha alongada abaixo de cada humero.

Cabeça pequena, mais estreita que o protorax, exparsamente pontuada, finamente sulcada do clipeo ao vértice, onde o sulco torna-se careniforme; concava entre os tubérculos das antenas, estes bem afastados entre si, pequenos mas bem destacados superiormente razo, o apice apenas anguloso, inerme; fronte larga, convexa, levemente trapezoidal; clipeo de sutura indistinta, o bordo anterior sinuoso; labro espesso, transversal, curto, forte e grossamente pontuado, cerdoso, o bordo anterior sub-reto; vértice amplo, muito convexo, genas largas, sem ou praticamente sem constrição junto ao bordo do protorax; processos jugulares nulos; olhos pequenos, os lobos inferiores muito afastados na frente, as margens anterior e superior subretas, a postero-inferior curva; afastados das mandíbulas por um comprimento igual ao do próprio lobo; os

lobos superiores estreitos, contornando os tuberculos, afastados no vertice; mandibulas mediocres, pouco curvas, laminares, lisas, brilhantes, alargadas e espessadas apenas na base, no lado externo com uma depressão alongada que alcança desde a base até o meio do bordo externo; palpos labiais e maxilares com cerca do mesmo comprimento, os labiais com o 1.^º articulo diminuto, o 2.^º o mais longo, muito estreito e delgado de inicio, abruptamente alargado no apice, o 3.^º um pouco mais curto que o 2.^º, fusiforme, geniculado em relação ao 2.^º; palpos maxilares com o 3.^º articulo o mais curto, 3-4 em conjunto com cerca do comprimento do 2.^º articulo dos palpos labiais, o 4.^º fusiforme, subigual ao 3.^º dos labiais. Antenas um pouco mais longas que o corpo, revestidas de fina pilosidade castanha, por baixo esparsamente ciliadas; o sub-cilindrico, estreitado na base, truncado no apice; os articulos seguintes lineares; o escapo ultrapassa um pouco o bordo do pronoto, o comprimento igual ao do 4.^º articulo; o 3.^º articulo igual em comprimento do 4.^º e 5.^º em conjunto, o 5.^º mais curto que o 4.^º e os seguintes gradualmente decrescentes, os tres ultimos quase subiguais em comprimento.

Protorax transversal, o comprimento cerca de 2/3 da largura, esparsamente pontuado, quase desnudo, lustroso, para a frente levemente estreitado; o bordo anterior um pouco avançado sobre a cabeça, a margem lisa, sem constrição; o bordo posterior bisinuoso, constrito junto ao bordo; no pronoto, na linha mediana, quase junto ao bordo posterior, com um calombo razo; de cada lado, com uma entumescencia lateral, situada mais posterior que medianamente; escutelo muito transversal, arredondado no apice.

Elitros cerca de quatro vezes o comprimento do pronoto; os humeros salientes, as epipleuras declives; para os apices um pouco estreitados, os apices larga e retamente truncados, com um pequeno dente sutural e outro externo, um pouco mais pronunciado, na sutura um pouco dehiscentes; as carenas laterais bem pronunciadas, lisas, formando na origem a saliencia humeral e atingindo as manchas posteriores dos elitros; de cada lado uma outra carena, epipleural, menos marcada, com origem na lateral, abaixo e atraç do humero, e correndo bem junto à lateral, com termino na mesma mancha posterior; a pontuação dos elitros mais grossa e profunda que a do torax, e um tanto seriada (a pontuação do pronoto é fina, esparsa e raza), para os apices mais esparsa e obsoleta.

Coxas exsertas, as anteriores fortemente; cavidades cotiloïdes anteriores angulosas externamente, fechadas posteriormente; cavidades medias abertas (não muito); processo prosternal arcado, apenas estreitado na base, entre as coxas,

fortemente alargado para o apice no declive posterior, o apice de bordo reto; processo mesosternal mais largo, elevando-se obliqua e curvamente para o metasterno, expandido nos lados e, no centro do apice, superposto pelo apice do metasterno; profundo, muito convexo, sulcado longitudinalmente; metaepisternos estreitos, anteriormente obliquos, estreitados gradualmente para traz, no apice abruptamente. Abdomen com os segmentos intermedios mais curtos que o primeiro e o ultimo, este estreitado para traz e recortado no apice. Pernas medianas, os femures engrossados leve e gradualmente desde a base e novamente estreitados junto ao apice; os posteriores alcançando o bordo do 4.^o segmento do abdomen; tibias correspondentes em comprimento aos femures, as anteriores um pouco arcadas, todas gradual e levemente alargadas para os apices; tarsos com cerca de 2/3 do comprimento das respectivas tibias, os articulos 1 e 3 mais ou menos subiguais em comprimento, o 2.^o articulo curto, menor; garras tarsais fiskeis, normais no grupo.

Comprimento: 11.25 mm, largura humeral, 4.25 mm.

Hólotipo: ♀ (?) na Coleção do Sr. Hermann Zelibor, de São Paulo.

Localidade-tipo: Brasil, Estado do Pará, Itaituba, 4-V-1938.

Discussão taxinomica: A espécie aqui descrita, apesar do colorido inteiramente diferente, parece ter bastante afinidade estrutural com o *Adesmus bicolor* (Gahan, 1889), do Equador, e é bem possível que um exame mais detalhado de *bicolor* denote serem ambas as espécies congenericas. Algumas outras espécies de *Adesmus* mostram também, a julgar pelas descrições, certa afinidade congenerica, quer na disposição das carenas, quer na formação apical dos elitros, mas sem um exame de material adequadamente identificado, ou o exame dos tipos daquelas espécies, nada pode ser por hora adiantado. O certo é que *Adesmus* inclui espécies tão heterogeneas que uma revisão torna-se necessária para estabelecer novos limites de caracterização genericas.

Adesmus aureolatus, sp. n.

(Estampa I, fig. 4)

Tegumento castanho; pernas e palpos fulvos, apices das mandíbulas negros; revestimento dorsal de cor alaranjada (N.^o 211 do "Code Universel des Couleurs" de E. Seguy, Paris, 1936: alaranjado neutro), fronte, antenas e lado inferior do corpo revestidos de curta e fina pilosidade griseo-fulva, não cerrada, o que dá um aspecto de desnudamento. Distribui-

da pelo corpo, em muchas separadas em seu contorno da pilosidade geral alaranjada por estreitas areas contornantes, quase desnudas, nota-se a seguinte ornamentação cretacea: Cabeça - na fronte, entre os tuberculos, duas manchas circulares; de cada lado, uma mancha de contorno indeciso nos processos jugulares, e outra contornando, em sua maior extensão, o bordo exterior dos olhos, de modo a abranger os 2/3 superiores das genas e a maior parte do vertice. Protorax - no disco do pronoto com duas manchas grandes, um pouco mais anteriores que centrais, e duas manchas posteriores, um pouco menores e mais afastadas entre si, junto ao bordo posterior; de cada lado, junto ao bordo anterior e ao nível dos processos jugulares, uma mancha de tamanho quase igual ao das manchas posteriores do pronoto, e outra menor junto ao bordo posterior e cavidade coxal. Elitros - cada um com tres manchas discais, a primeira transversal, proxima à base, a segunda mais anterior que mediana, circular, e a terceira angulosa, transversal, extendendo-se quase do bordo externo ao sutural, proxima ao apice; nas epipleuras uma pequena mancha circular abaixo do humero e outra menor, alongada, ao nível da mancha mediana do disco. Lado inferior - uma faixa larga lateral no meso e metasterno e manchas laterais circulares nos segmentos dos abdomen; duas pequenas pintas na face externa das coxas anteriores.

Cabeça um pouco mais larga que o protorax, com a fronte quadrangular, esparsamente pontuada, finamente sulcada do clipeo ao vertice, levemente deprimida entre os tuberculos das antenas; o vertice proeminente e muito convexo; os tuberculos anteniferos divergentes e insignificantele salientes no apice superior; genas salientes junto aos olhos e deprimidas junto ao protorax; processos jugulares nulos; palpos maxilares longos, os labiais mais curtos; mandibulas falciformes, os apices agudos; olhos salientes, profundamente recortados no bordo anterior, os lobos não separados, os inferiores semiquadrangulares, os superiores estreitos, na origem reduzidos a cerca de tres carreiras de omatideos, depois alargando-se gradualmente e contornando para a frente a base dos tuberculos, afastados no vertice. Antenas longas, ultrapassando o apice dos elitros já pela metade do 7.^o articulo; ciliadas por baixo; o escapo longo, um pouco arqueado, estreito na base e engrossando gradualmente para o apice, mais curto que o 3.^o articulo; os articulos seguintes lineares; o 2.^o pequeno; o 3.^o muito longo, cerca de uma e meia vezes o comprimento do escapo, alcançando o bordo posterior das manchas basais dos elitros; o 4.^o um pouco mais longo que o escapo e o 5.^o um pouco mais curto; os tres seguintes decrescendo gradualmente; 9-11 com cerca do comprimento do 8.^o; 12.^o um pouco menor.

Protorax um nada mais longo que largo, esparsa e grossamente pontuando, anteriormente gibososo, posteriormente estreitado e constricto; a margem anterior curva, avançada sobre a cabeça; a posterior bisinuosa; no disco, no centro, muito razamente tuberculado. Escutelo finamente pontilhado, densamente piloso, ascendente em curva, transversal, levemente estreitado para traz, o apice largamente curvo.

Elitros tres vezes mais longos que o pronoto, os humeros salientes, para os apices um pouco estreitados; a carena lateral sinuosa de inicio e obsoleta para os apices, estes isoladamente arredondados.

Processo prosternal recurvo, muito estreito entre as coxas, alargado no declive posterior, o apice reto; processo mesosternal mais largo, apenas ascendente, alargado um pouco nos lados, o apice recurvo; metasterno amplo, muito convexo, longitudinalmente sulcado; cavidades coxais anteriores externamente angulosas, fechadas atraz; cavidades medias externamente um nada abertas; coxas anteriores e medias fortemente exsertas. Abdomen estreitado para traz; os quatro primeiros segmentos quase iguais em comprimento, o 5.^o bem mais longo e fortemente estreitado para o apice, este bilobado.

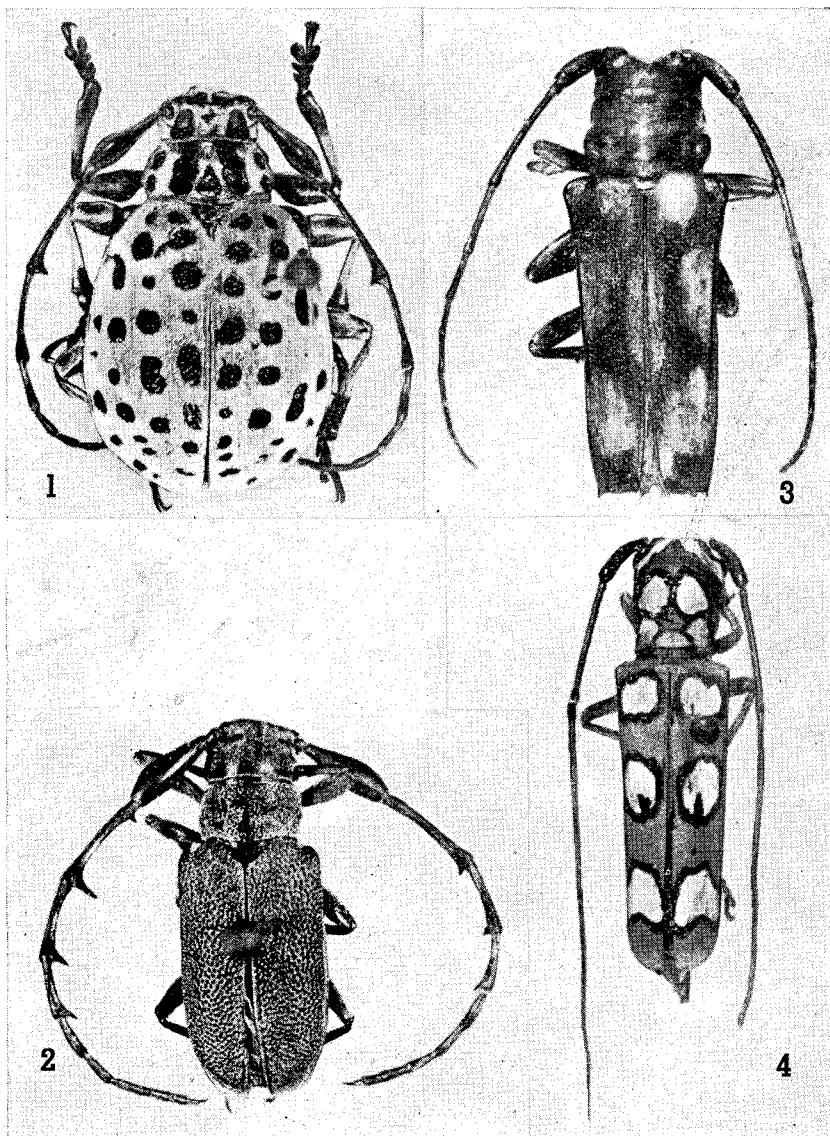
Pernas relativamente longas, estreitas, os femures um pouco alargados para o apice e ai estreitados novamente, os posteriores quase lineares; os anteriores os mais curtos, os posteriores os mais longos; tibias lineares, subiguais aos respectivos femures; tarsos com a metade do comprimento das respectivas tibiais.

Comprimento: 15 mm, largura humeral, 4 mm.

Holotipo ♂, na Coleção do Sr. Hermann Zellibor, de São Paulo.

Localidade-tipo: Brasil, Estado de São Paulo, Rio Cubatão, 1-II-1939.

Discussão taxinomica: A pilosidade alaranjada desta espécie é semelhante a que se encontra, por exemplo, em *A. mniszchi* e em *A. sexguttatus*, a ornamentação cretacea é porém diversa. No exemplar aqui descrito as manchas brancas são circundadas por estreitas faixas desnudadas, havendo porém indicio de uma pilosidade mais fina recobrindo essas áreas. Em *mniszchi*, em exemplar bem preservado, pertencente ao Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo, as áreas brancas são também circundadas por uma estreita faixa de pilosidade mais fina e bem mais escura que a coloração geral, o que faz supor ser essa pilosidade de natureza mais fragil e facilmente destruída em exemplares



batidos. Na descrição de *A. procerus*, espécie também do sul do Brasil, ocorre idêntico fato das manchas ornamentais serem marginadas por estreitas áreas desnudas. A coloração e ornamentação desta espécie é porém completamente diferente da de *Adesmus aureolatus*, sp. n.

A B S T R A C T

The Author describes four new neotropical Lamiidae: *Chapareia pinima* new genus and species, *Hoplistocerus prominulosus*, new species, *Itaituba truncata*, new genus and new species, and *Adesmus aureolatus*, new species.

Explicação das figuras

Estampa I

Fig. 1 - *Chapareia pinima*, gen. n., sp. n.

Fig. 2 - *Hoplistocerus prominulosus*, sp. n.

Fig. 3 - *Itaituba truncata*, gen. n., sp. n.

Fig. 4 - *Adesmus aureolatus*, sp. n.

Fotografias de Giro Pastore.